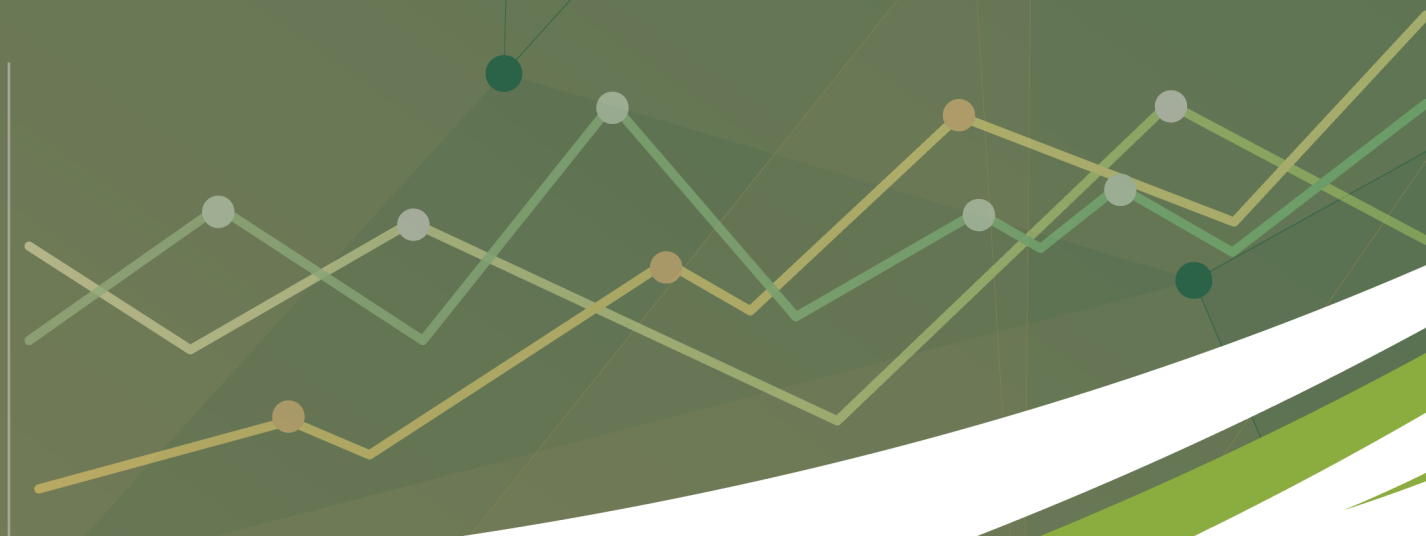


BOLETIM ESTATÍSTICO SOBRE DOENÇAS PROFISSIONAIS



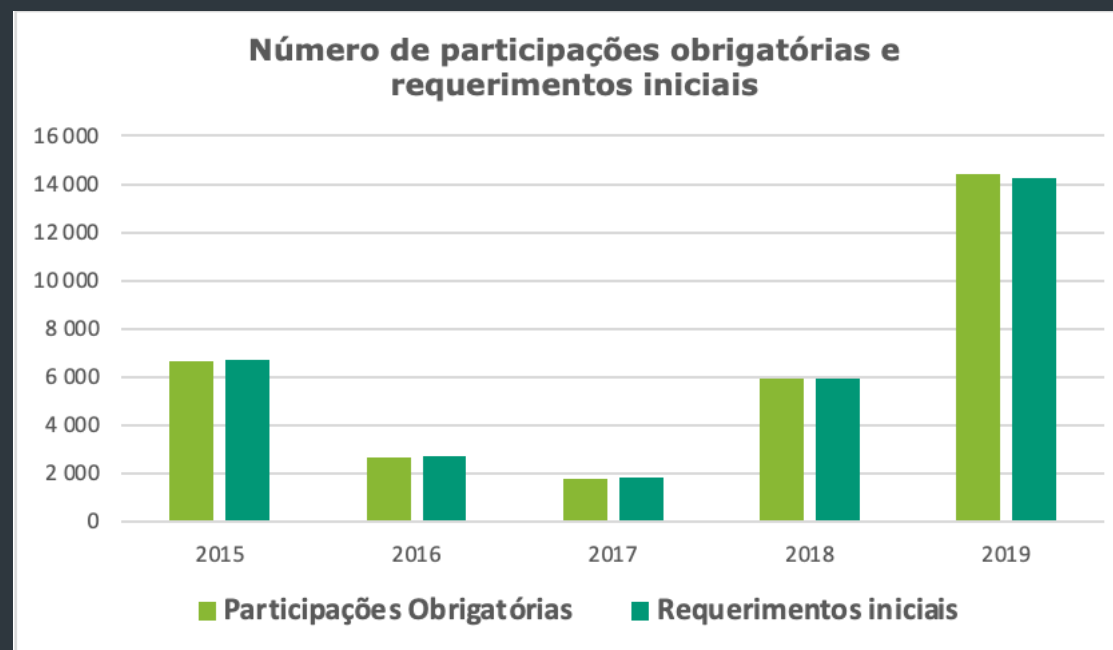
breve contextualização

Os dados estatísticos relativos às doenças profissionais são fornecidos pelo Departamento de Proteção contra Riscos Profissionais (DPRP) do Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS), no âmbito da Comunicação Obrigatória de Doenças Profissionais (n.º 1 do artigo 143.º da Lei n.º 98/2009 de 4 de setembro).

Nos termos do n.º 1, do artigo 93.º da Lei n.º 98/2009 de 4 de setembro, a proteção da eventualidade de doenças profissionais integra-se no âmbito material do regime geral de segurança social dos trabalhadores vinculados por contrato de trabalho e dos trabalhadores independentes e dos que sendo apenas cobertos por algumas eventualidades efetuem descontos nas respetivas contribuições com vista a serem protegidos pelo regime das doenças profissionais.

Os dados aqui apresentados reportam-se ao ano de 2019, tendo sido publicados no Relatório de Atividades da Autoridade para as Condições de Trabalho referente a este ano (último relatório publicado).

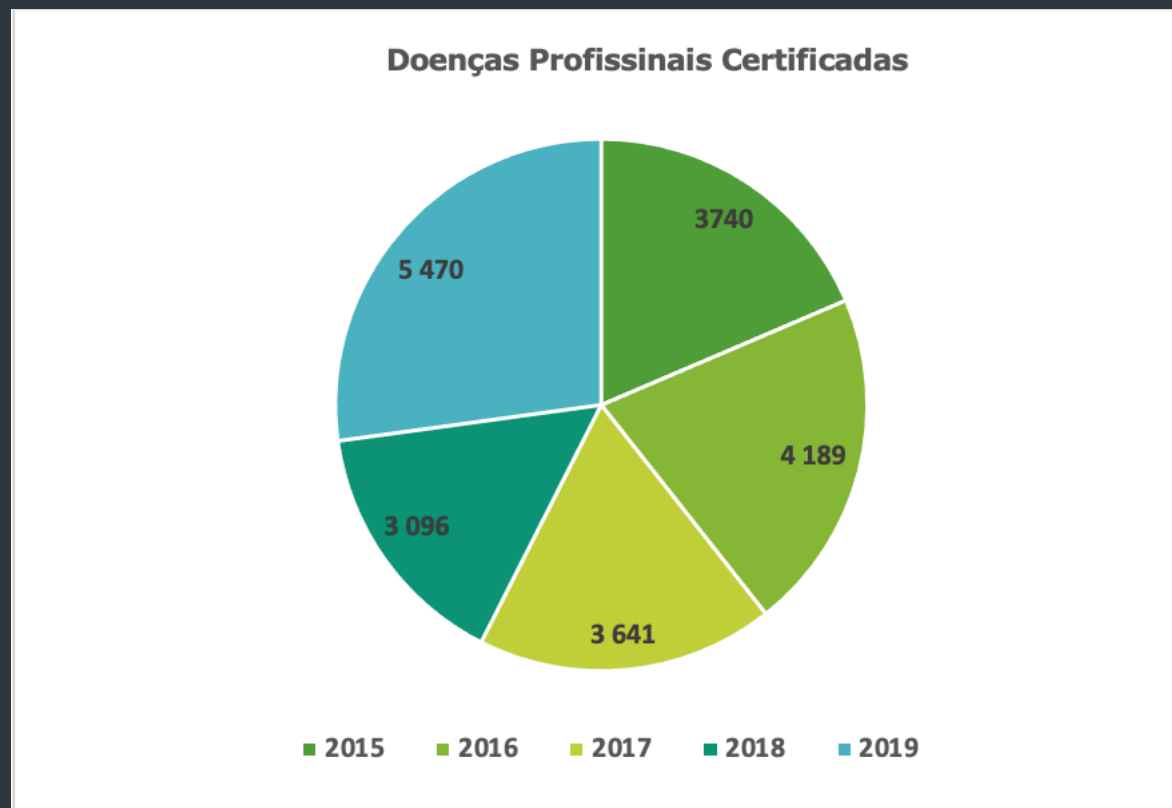
gráfico n.º 1 - número de participações obrigatórias e requerimentos iniciais, 2015/2019



	2015	2016	2017	2018	2019
Participações Obrigatórias	6.661	2.641	1.797	5.940	14.444
Requerimentos iniciais	6.689	2.715	1.834	5.941	14.231

No que se refere ao número de participações obrigatórias e requerimentos iniciais, obteve-se um número em 2019 de, respetivamente, 14.444 e 14.231. Denota-se assim um aumento significativo comparativamente com os dados de 2018 de, respetivamente, 143,2% e de 139,5%.

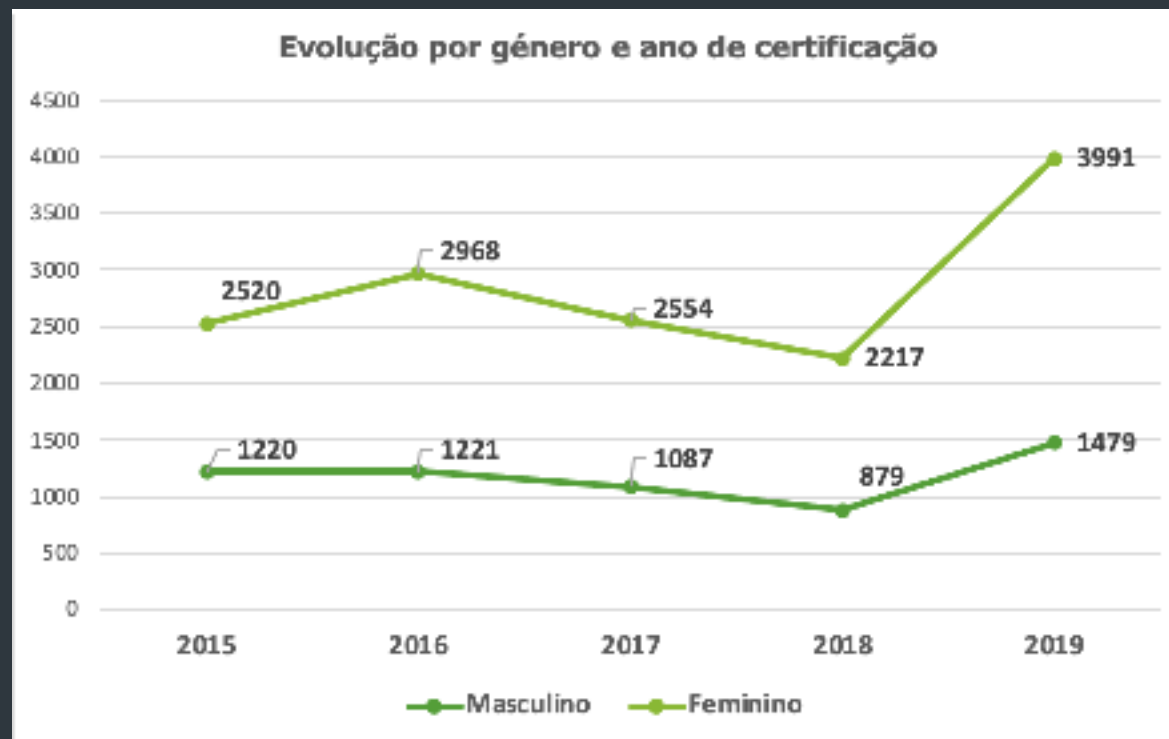
gráfico n.º 2 - evolução das doenças profissionais certificadas, 2015/2019



Quando comparados os dados do número de doenças profissionais certificadas entre 2015 e 2019, verifica-se que o maior número de doenças profissionais certificadas ocorreu em 2019, com 5.470 doenças certificadas. Verifica-se que em 2019 houve um crescimento de doenças profissionais certificadas, comparativamente com o ano de 2018.

Em 2017 e 2018, foram efetivamente os anos em que foram registadas um menor número de doenças profissionais certificadas, com respetivamente 3.096 e 3.641 doenças certificadas pelo DPRP. Em 2019 houve o reconhecimento 5.740 de doenças profissionais (mais 77% do que as reconhecidas em 2018).

gráfico n.º 3 - evolução das doenças profissionais por género e ano de certificação, 2015/2019

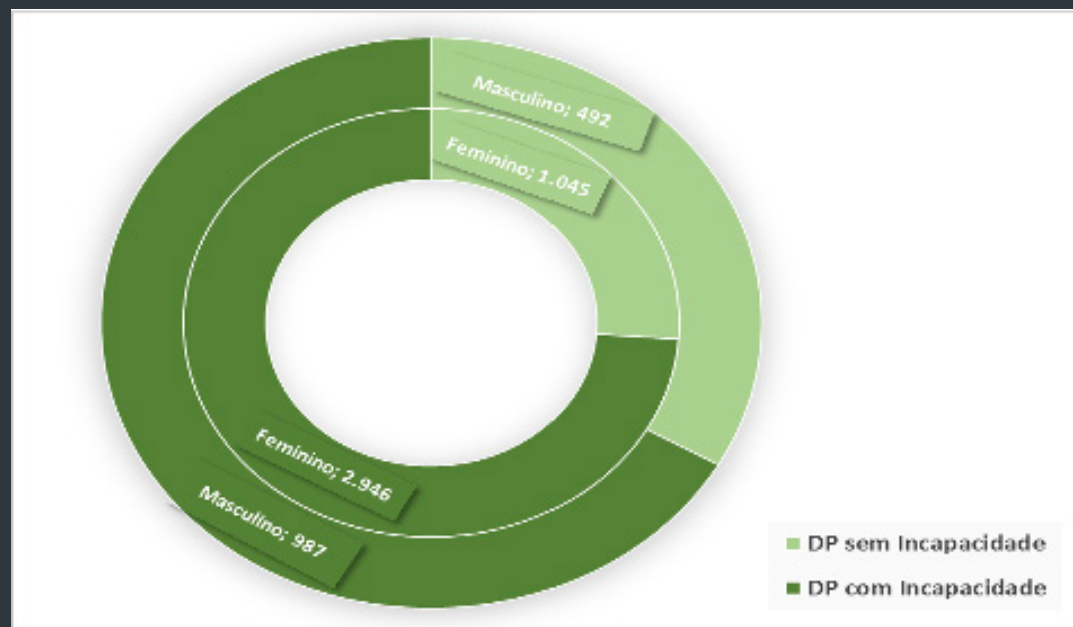


De acordo com o gráfico, verifica-se que, desde o ano de 2015, o género feminino tem liderado os números das doenças profissionais certificadas, com diferenças bastante significativas, quando comparadas com o género masculino.

No último ano – 2019 - o número de doenças profissionais certificadas, o género feminino teve um aumento de mais 1.774 casos, sendo este o aumento mais significativo, nos últimos cinco anos.

Entre 2016 e 2018 o número de doenças profissionais certificadas diminuiu, quer no género feminino, quer no género masculino, embora em 2019 se tenha assistido a uma subida dos números em ambos os géneros, com 3991 casos nas mulheres e 1479 nos homens.

gráfico n.º 4 - número total de doenças profissionais por natureza da incapacidade e género, 2019



Em 2019 houve o reconhecimento 5.740 de doenças profissionais (mais 77% do que as reconhecidas em 2018). No que se refere à sua distribuição por género, denota-se ainda que a maioria do total das doenças profissionais foram reconhecidas em trabalhadores do género feminino com 3.991 casos reconhecidos.

gráfico n.º 5 – n.º de doenças profissionais por natureza da incapacidade, por escalão etário e ano de certificação, 2019

Escalão Etário	2018		2019	
	Natureza da Incapacidade			
	DP sem Incapacidade	DP com Incapacidade	DP sem Incapacidade	DP com Incapacidade
20 a 24 anos	4	3	0	3
25 a 29 anos	12	16	26	55
30 a 34 anos	44	86	82	111
35 a 39 anos	93	197	133	286
40 a 44 anos	138	283	236	549
45 a 49 anos	195	353	278	677
50 a 54 anos	246	499	349	917
55 a 59 anos	172	416	312	871
60 a 64 anos	81	210	107	424
65 a 69 anos	8	18	14	35

Quanto ao número de doenças profissionais certificadas, por natureza da incapacidade e por escalão etário, poder-se-á concluir que em 2019 o maior número de doenças profissionais certificado, foi com incapacidade (3.933), mais 1.833 doenças profissionais certificadas em 2019, comparativamente com 2018.

Relativamente às doenças profissionais certificadas sem incapacidade, estas também registaram um aumento em 2019, quando comparado com o ano transato, mais 541 doenças profissionais certificadas sem incapacidade.

Quanto ao escalão etário, os trabalhadores mais afetados por doenças profissionais, podemos dizer que se encontram no escalão entre os 50 e 54 anos, quer nas doenças profissionais certificadas sem ou com incapacidade, de seguida o escalão dos 55 aos 59 anos e dos 45 aos 49 anos de idade.

O escalão etário onde se deteta um menor número de doenças profissionais certificadas sem incapacidade é entre os 65 e os 69 anos e entre os 20 e os 24 anos. Já as doenças profissionais com incapacidade, regista-se em menor número, de acordo com a tabela acima, nos 70 ou mais anos e entre os 20 e os 24 anos de idade.

Comparativamente com o ano de 2018 ao nível dos escalões etários, a tendência mantém-se quanto aos escalões que registam maior e menor número de doenças profissionais certificadas, sem e com incapacidade.

gráfico n.º 6 - n.º de doenças profissionais por natureza da incapacidade, por género, escalão etário e ano de certificação, 2019

2019						
Escalão Etário	DP sem Incapacidade			DP com Incapacidade		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
20 a 24 anos	0	0	0	3	0	0
25 a 29 anos	26	19	7	55	43	12
30 a 34 anos	82	66	16	111	73	38
35 a 39 anos	133	94	39	286	214	72
40 a 44 anos	236	161	75	549	412	137
45 a 49 anos	278	203	75	677	527	150
50 a 54 anos	349	251	98	917	735	182
55 a 59 anos	312	196	116	871	633	238
60 a 64 anos	107	49	58	424	283	141
65 a 69 anos	14	6	8	35	24	11
70 anos ou mais	0	0	0	5	0	0
Total	1.537	1.045	492	3.933	2.946	987

Verifica-se que em todos estes escalões, é o género feminino que evidencia os valores mais elevados quanto à certificação de doenças profissionais sem ou com incapacidade. Assim, é o género feminino que contrai o maior número de doenças profissionais certificadas sem ou com incapacidade, na faixa etária entre os 50 e os 54 anos de idade.

gráfico n.º 7 e n.º 8 - doenças profissionais por diagnóstico em 2019

Conforme se observa na figura seguinte, as afeções musculoesqueléticas corresponderam em 2019 ao diagnóstico mais frequente como doença profissional, com um peso de 85,32% (4.667 casos) sobre o valor global, seguindo-se as perturbações neurológicas (430 casos - 7,86%), perturbações de audição (198 casos - 3,62%) e perturbações pulmonares (107 casos - 1,96%).

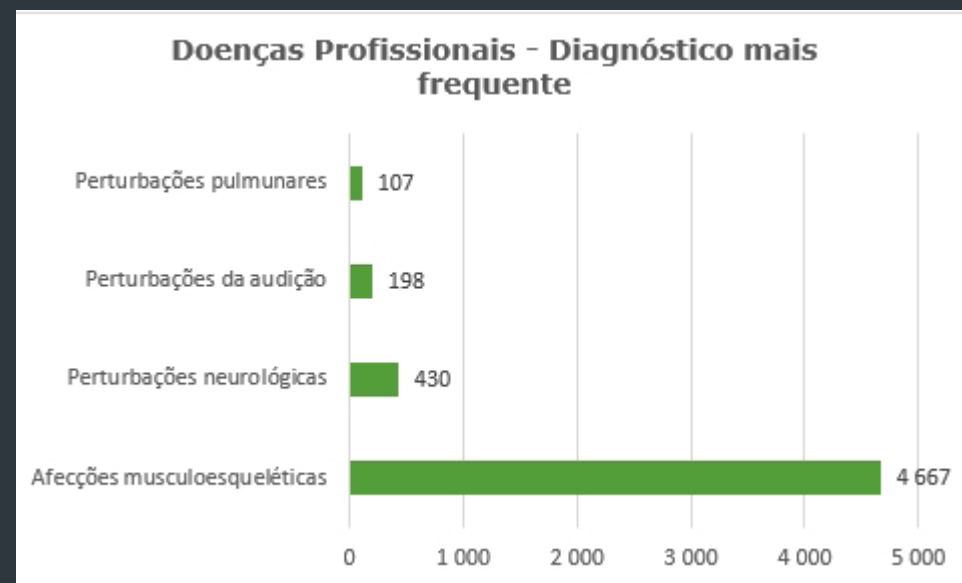
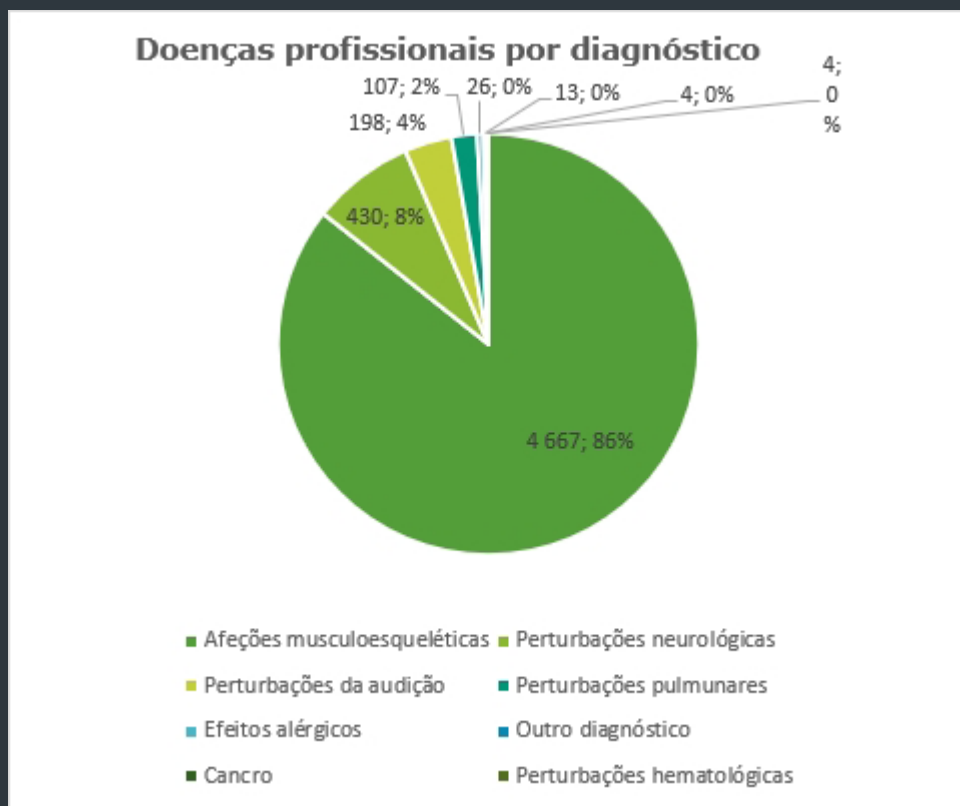


gráfico n.º 9 - doenças profissionais certificadas por tipo de incapacidade e manifestação clínica – 2015 a 2019

Ano de certificação	Diagnóstico	DP sem Incapacidade	DP com Incapacidade	Total
2015	Total	975	2.684	3.659
	Afeções musculoesqueléticas	798	2.424	3.222
	Cancro	0	3	3
	Efeitos alérgicos	0	12	12
	Perturbações de audição	145	89	234
	Perturbações neurológicas	4	11	15
	Perturbações pulmonares	7	130	137
	Doenças infeto-contagiosas	21	15	36
	Efeitos irritantes na pele	*	*	*
	Perturbações oculares	*	*	*
	Outro diagnóstico	*	*	*
2016	Total	808	3.381	4.189
	Afeções musculoesqueléticas	636	2.867	3.503
	Doenças infeto-contagiosas	10	*	*
	Efeitos alérgicos	*	77	77
	Efeitos irritantes na pele	4	29	33
	Outro diagnóstico	*	12	12
	Perturbações de audição	123	65	188
	Perturbações hematológicas	0	3	3
	Perturbações neurológicas	26	117	143
	Perturbações oculares	3	3	6
	Perturbações pulmonares	*	204	204
2017	Total	702	2.939	3.641
	Afeções músculo-esqueléticas	533	2.537	3.641
	Cancro	0	3	3
	Doenças infeto-contagiosas	*	*	*
	Efeitos alérgicos	*	*	8
	Efeitos irritantes	*	*	6
	Perturbações da audição	123	2	165
	Perturbações neurológicas	28	223	251
	Perturbações pulmonares	7	116	123
	Efeitos irritantes na pele			
	Perturbações oculares			
Outro diagnóstico				
2018	Total	996	2.100	3.096
	Afeções músculo-esqueléticas	812	1.722	2.534
	Cancro	0	*	*
	Efeitos alérgicos	6	10	16
	Perturbações de audição	114	32	146
	Perturbações neurológicas	55	175	230
	Perturbações pulmonares	0	144	144
	Doenças infeto-contagiosas	3	*	*
	Efeitos irritantes na pele	*	4	4
	Outro diagnóstico	*	6	6
	2019	Total	1.537	3.939
Afeções músculo-esqueléticas		1.225	3.442	4.667
Cancro		0	4	4
Efeitos alérgicos		*	6	6
Perturbações de audição		150	48	198
Perturbações neurológicas		4	11	15
Perturbações pulmonares		6	101	107
Doenças infeto-contagiosas		3	*	*
Perturbações cardiovasculares		*	3	3

*Informação não disponibilizada.

É de assinalar o peso que as afeções musculoesqueléticas têm tido no número total das mesmas, registando o valor mais elevados desde 2015.

gráfico n.º 10 - evolução de Doenças Profissionais certificadas, por fator de risco (com e sem incapacidade)

Fator de Risco	2015	2016	2017	2018	2019
Doenças provocadas por agentes químicos	0	5	5	0	5
Doenças do aparelho respiratório	128	190	190	142	83
Doenças cutâneas	20	113	113	*	27
Doenças provocadas por agentes físicos	3.565	3.850	3.499	2.918	5.340
Doenças infecciosas e parasitárias	15	17	17	11	9
Outros agentes causadores de doenças não incluídos na lista em vigor	8	14	5	3	6
Total	3.725	4.189	3.641	3096	5.470

*Informação não disponibilizada.

Quando se analisam as doenças profissionais certificadas por fator de risco verifica-se que as doenças provocadas por agentes físicos têm, desde 2015 um destaque bastante significativo. Seguindo-se como fator de riscos as doenças do aparelho respiratório, que em 2019 veio inverter a tendência de subida registada até este ano, com 83 casos quando comparado com o ano transato (142).

Verifica-se que, no ano de 2019, à exceção das doenças provocadas por doenças infecciosas e parasitárias, todos os restantes fatores de risco cresceram, nomeadamente as doenças provocadas por agentes físicos e outros agentes causadores de doenças não incluídos na lista em vigor, tiveram uma subida significativa de novos casos de doenças profissionais certificadas.

Relativamente às doenças profissionais certificadas provocadas por agentes físicos, de 2018 para 2019 registaram-se mais 2.422 certificações no último ano. Estas doenças profissionais certificadas ficaram-se a dever a causas como o ruído, agentes mecânicos, sobrecarga sobre bainhas tendinosas, tecidos peritendinosos, inserções tendinosas ou musculares, pressão sobre nervos ou plexos nervosos devido à força aplicada, posição, ritmo, atitude de trabalho ou à utilização de utensílios ou ferramentas e outras doenças provocadas por agentes mecânicos e outros agentes físicos, conforme podemos verificar o quadro seguinte.

gráfico n.º 11 - número de doenças profissionais certificadas por fator de risco e natureza da incapacidade, 2019

2019		
Fator de Risco	DP sem Incapacidade	DP com Incapacidade
Doenças provocadas por agentes químicos	0	5
Doenças do aparelho respiratório	2	81
Doenças cutâneas	12	15
Doenças provocadas por agentes físicos	1.516	3.824
Causadas por ruído	150	47
Causadas por agentes mecânicos	*	3.764
Sobrecarga sobre bainhas tendinosas, tecidos peritendinosos, inserções tendinosas ou musculares	1.027	3.009
Pressão sobre nervos ou plexos nervosos devida à força aplicada, posição, ritmo, atitude de trabalho ou à utilização de utensílios ou ferramentas	337	751
Outras Doenças provocadas por agentes mecânicos	*	4
Outras Doenças provocadas por agentes físicos	*	13
Doenças infecciosas e parasitárias	4	5
Outros agentes causadores de doenças não incluídos na lista em vigor	3	3
Total	1.537	3.933

*Informação não disponibilizada.

A informação que consta deste quadro vem reiterar o que já foi informado, ou seja, no domínio dos fatores de risco e no que se refere ao ano de 2019, denota-se especial relevância para os agentes físicos, e em concreto, os agentes mecânicos.

gráfico n.º 12 - número de doenças profissionais certificadas por natureza da incapacidade por secção CAE e certificação no ano de 2019

2019			
Fator de Risco	DP sem Incapacidade	DP com Incapacidade	Total
Indústrias transformadoras	859	1.960	2.819
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	171	464	635
Atividades de saúde humana e apoio social	125	385	510
Alojamento, restauração e similares	41	170	211
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	50	161	211
Outras Atividades	45	157	202
Outras Atividades de serviços	46	133	179
Construção	44	100	144
Transportes e armazenagem	34	96	130
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	37	63	100
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	22	53	75
Educação	9	65	74
Indústrias extrativas	15	33	48
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	9	34	43
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	11	29	40
Atividades financeiras e de seguros	10	24	34
Atividades imobiliárias	8	22	30
Atividades de informação e de comunicação	16	7	23
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	*	11	11
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	*	3	3
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	0	0	0
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0
Total	1.560	3.970	5.530

*Informação não disponibilizada.

No que se refere as atividades económicas, verifica-se que são os setores económicos das indústrias transformadoras, comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos e atividade de saúde humana e apoio social, que mais peso tem, com, respetivamente 50,98%, 11,48% e 9,22%.

Em 2019, o maior número de doenças profissionais certificadas por secção CAE registou-se, pois, na indústria transformadora (2.819), comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos (635) e nas atividades de saúde e apoio social (510).

Nestes três setores de atividade o maior número de doenças profissionais certificadas, são com incapacidades para os trabalhadores.

gráfico n.º 13 - número de doenças profissionais certificadas por distrito de residência (à entrada) no ano de 2019

2019			
Distrito de Residência	Total	DP sem Incapacidade	DP com Incapacidade
Aveiro	745	305	440
Beja	*	*	3
Braga	277	103	174
Bragança	*	*	*
Castelo Branco	37	6	31
Coimbra	20	6	14
Évora	80	24	56
Faro	22	3	9
Guarda	16	6	10
Leiria	1.136	241	895
Lisboa	736	162	574
Portalegre	17	6	11
Porto	716	283	433
Santarém	262	58	204
Setúbal	1.248	274	974
Viana do Castelo	103	39	64
Vila Real	*	*	4
Viseu	34	14	20
R.A.	*	*	*
Desconhecido	4	0	4

*Informação não disponibilizada.

Verifica-se que os distritos de residência com maior número de doença profissional, com e sem incapacidade, são Setúbal e Leiria.

Assim, relativamente ao número de doenças profissionais certificadas, por distrito de residência, no ano de 2019, os distritos com o maior número de doenças certificadas: Setúbal (1.248), Leiria (3.060), seguidos de Aveiro (745).

Em relação a Porto e Lisboa, foi neste último distrito, onde ocorreu o maior número de doenças profissionais certificadas (736), tendo o Porto registado 716 casos. Dos distritos Setúbal, Leiria, Aveiro, Porto e Lisboa, o maior número de doenças profissionais certificadas são com incapacidade para o trabalhador.

publicação



departamento de segurança e saúde no trabalho da UGT - 2022

